

Katia de Souza Bento
Luciene Xavier Antunes Silva
Daiane Ferreira Polizel

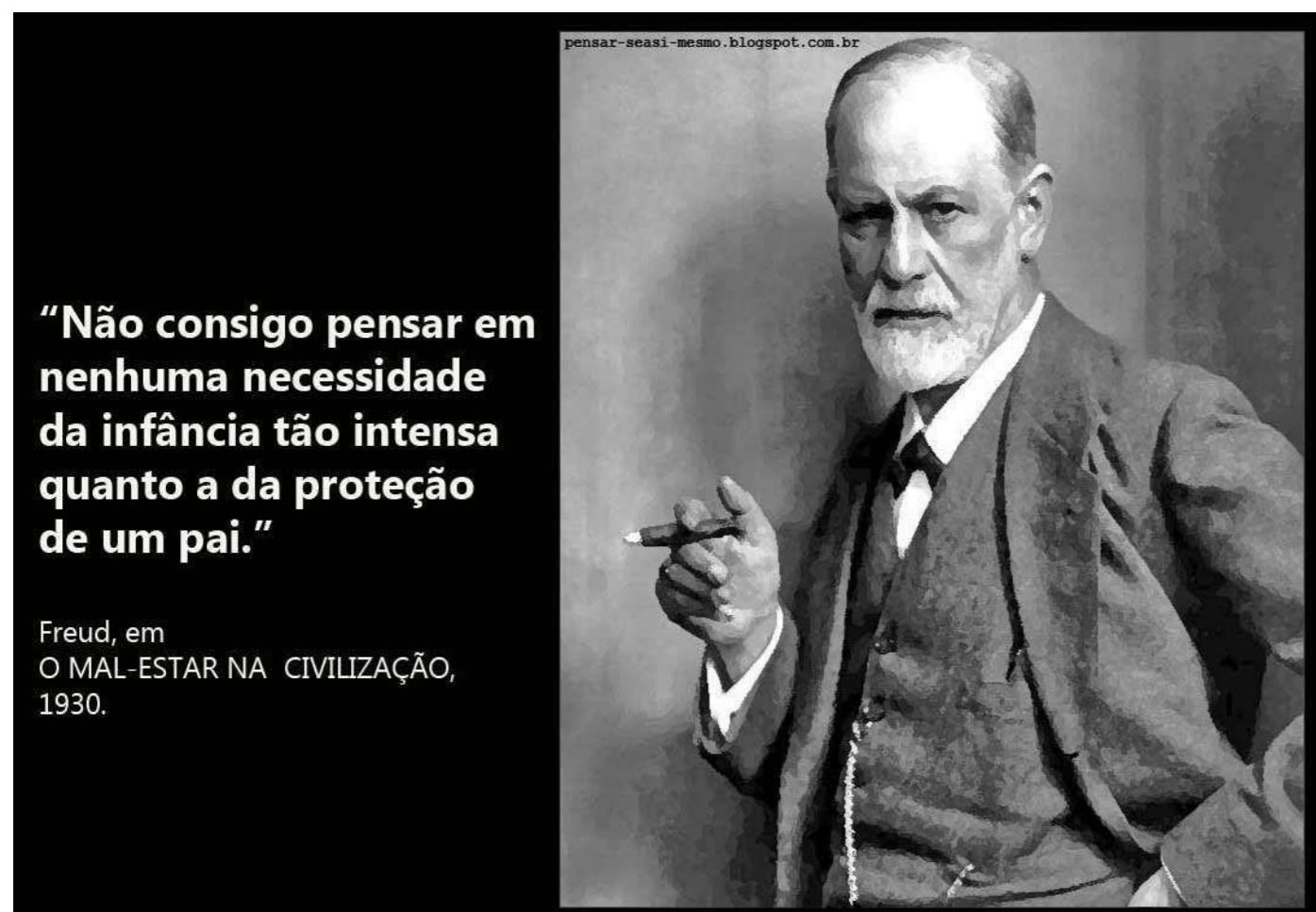
espaçoquantico@gmail.com
luxaviereev@gmail.com
daianepolizel@gmail.com

*Acadêmico Curso de Psicologia
*Acadêmico Curso de Psicologia
** Docente Curso de Psicologia

INTRODUÇÃO

A ausência paterna, amplamente estudada na psicanálise freudiana, tem um impacto significativo no desenvolvimento psicosssexual das crianças. Segundo Freud (1923), o pai é essencial na resolução do complexo de Édipo e na formação do superego, que molda a moralidade. A fase fálica (3 a 6 anos) é crucial para o reconhecimento das diferenças sexuais e da figura de autoridade paterna. O estudo aborda as consequências psicológicas da ausência do pai nessa fase, destacando seu efeito na formação da identidade e moralidade, especialmente em lares onde a presença paterna é ausente (FERREIRA; SOUZA, 2018; GOMES; ALMEIDA et al., 2020).

Compreender esses processos na fase fálica, sob a ótica freudiana, permite embasar intervenções que minimizem os efeitos da ausência paterna, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado



Freud, em
O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO,
1930.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A teoria freudiana destaca a importância da presença paterna no desenvolvimento infantil, sendo essencial para a formação da personalidade e dos valores morais. A ausência dessa figura pode causar dificuldades comportamentais e sociais, exigindo que profissionais e educadores ofereçam suporte psicológico adequado. A fim de oferecer uma compreensão mais abrangente e precisa dos efeitos da ausência paterna pesquisas futuras devem explorar o papel de figuras substitutas e avaliar o impacto da ausência paterna em diferentes fases de desenvolvimento, utilizando abordagens empíricas e dados longitudinais para uma visão mais ampla.

DESENVOLVIMENTO

A ausência paterna impacta o desenvolvimento psicosssexual e moral das crianças, comprometendo a formação do superego e da identidade, segundo a teoria freudiana. A presença do pai, essencial para a resolução do complexo de Édipo, ajuda a estabelecer limites e a internalizar valores morais. Com essa ausência, crianças podem enfrentar dificuldades emocionais e comportamentais. Intervenções psicanalíticas e pedagógicas visam minimizar esses efeitos, promovendo apoio e figuras substitutivas que auxiliem no desenvolvimento saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Freud, S. (1900). A Interpretação dos Sonhos.
- Freud, S. (1905). Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade. Ferreira, A. M., & Souza, J. (2018). A ausência paterna e suas consequências no desenvolvimento infantil. Psicologia e Saúde.
- Gomes, R. L., Almeida, P. S., et al. (2020). Impactos da ausência do pai na formação da identidade. Revista Brasileira de Psicologia.
- Pereira, L. (2022). A importância da figura paterna na formação do superego. Anais da Psicanálise.